



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



CULTURA  
ACADÊMICA  
*Editora*

# Desfile na escola

Carla Andressa P. R. de França

FRANÇA, C. A. P. R. Desfile na escola. In: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 383-385. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p383-385>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## *Desfile na escola*

**Autora:** Carla Andressa P. R. de França

**Público:** Adulto (universitários e docentes)

**Área:** Educação

Pedro está no quinto ano do ensino fundamental. Todo ano na semana das crianças sua escola promove um dia especial chamado “dia sem uniforme”. Nesse dia, todos os alunos podem ir à escola sem uniforme e inclusive ir fantasiados, então, todas as turmas se reúnem na quadra esportiva da escola e se organizam para um desfile. Neste ano, Pedro e outras crianças não puderam ir fantasiados de suas casas, mas na escola lhes foi permitido escolher uma fantasia dentre as dos arquivos de roupas da escola. Nesse arquivo havia roupas velhas usadas em danças e teatros passados. Pedro ficou muito empolgado com a possibilidade de se fantasiar, selecionou uma roupa tipicamente feminina e a experimentou demonstrando contentamento, porém sua professora Marlene disse que aquela fantasia não lhe caíria bem. Pedro, então, escolheu outra roupa tipicamente feminina e mostrou a mesma empolgação que havia tido com a roupa anterior. Os pais de Pedro eram severos e não aceitavam o comportamento do garoto que também estava sendo alvo de bullying na escola. Pensando nisso, Marlene ficou preocupada com a repercussão do desfile na escola e na família de Pedro, caso ela permitisse que ele escolhesse e usasse uma fantasia tipicamente feminina. Diante disso, a professora decidiu chamar Pedro e reservadamente disse que ele deveria escolher uma roupa tida como mais masculina para não ser zombado por seus colegas, e mostrou roupas para que ele pudesse escolher. Pedro, sem a mesma

empolgação inicial, fez a sua escolha dentre as roupas selecionadas pela professora e foi à quadra para o desfile.

**Quadro auxiliar para a discussão do dilema com possíveis argumentos de cada um dos estágios definidos por Kohlberg**

<b>ESTÁGIO</b>	<b>CONTRA A PROFESSORA TER INDICADO A PEDRO O USO DE OUTRA FANTASIA.</b>	<b>A FAVOR DA PROFESSORA TER INDICADO A PEDRO O USO DE OUTRA FANTASIA.</b>
1	Deveria ter apoiado Pedro. Pois, a professora pode ser punida por ser considerada intolerante às diferenças.	Não deveria ter apoiado Pedro, pois poderia ser punida pela escola se favorecesse o tumulto e zombaria (bullying) no desfile.
2	Deveria ter apoiado Pedro, pois ao aceitar a escolha da criança a professora evitaria que ela ficasse chateada, e seria uma boa professora para a criança	Não deveria ter apoiado Pedro, pois, ter que intervir ou mediar a reação do grupo seria algo difícil, que demandaria muito tempo e com possibilidade de perder o controle.
3	Deveria ter apoiado Pedro, pois, se os outros professores soubessem, iriam apoiá-la.	Não deveria ter apoiado Pedro, pois os pais poderiam ficar bravos, reclamar para a escola e não considerá-la boa professora.

4	Deveria ter apoiado Pedro, pois legislação defende o respeito à escolha de gênero e a professora poderia ter que responder por ser considerada intolerante às diferenças.	Não deveria ter apoiado Pedro, pois, os pais não concordavam e são eles que têm o poder familiar.
5	Deveria ter apoiado Pedro, pois como foi combinado que cada um podia escolher sua fantasia, ela estaria cumprindo o contrato pré-estabelecido.	Não deveria ter apoiado Pedro, pois embora ela própria respeitasse a vontade dele, as consequências de sua escolha para o desfile o colocaria em risco de sofrer gozação por parte dos colegas.
6	Deveria ter apoiado Pedro, pois assim estaria respeitando e ensinando o respeito à individualidade, à autonomia e às diferenças.	Não deveria ter apoiado Pedro, pois a professora estava priorizando o convívio harmonioso para o bem estar da criança.

**Fonte:** Elaborado pela autora